

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

**CONHECENDO AS INTERAÇÕES DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO
APRENDIZADO DO CUIDADO CULTURALMENTE RESPONSIVO ÀS CRIANÇAS
E SUAS FAMÍLIAS EM AMBIENTE VIRTUAL**

Discente: Alessandro Neves de Souza
Orientadora: Prof^ª Dr^ª Maiara Rodrigues dos Santos

**SÃO PAULO
2023**

Resumo:

Introdução: O potencial de aprendizado por meios digitais permite um ensino adequado, ultrapassando as limitações das salas de aula convencionais. Em uma infraestrutura de ensino informatizada, cada estudante pode acessar essas ferramentas online, desenvolvendo maior autoeficácia no aprendizado. Os estudantes discutem os conteúdos propostos com usuários de todo o mundo, o que contribui para ensino do cuidado culturalmente responsivo, ao considerar questões interculturais e de saúde global. A estratégia *Collaborative Online International Learning* (COIL) permite a permuta de conhecimento entre estudantes e professores de diferentes universidades do mundo, promovendo a troca de informações e o aprendizado conjunto. Além disso, proporciona uma oportunidade de troca de experiências dentro do ambiente virtual e explorarem cenários diversos que irão auxiliar nas futuras práticas clínicas dos estudantes. **Objetivo:** Conhecer como os estudantes de enfermagem interagem no ambiente online durante uma estratégia de aprendizado internacional sobre o cuidado culturalmente responsivo às crianças com doenças crônicas e suas famílias. **Método:** Esse estudo faz parte de um projeto maior “COIL: Aprendizado Colaborativo Internacional Online na graduação de enfermagem para o ensino sobre cuidado culturalmente responsivo para crianças e suas famílias” sendo um estudo qualitativo descritivo que possui como seu principal enfoque a minuciosa observação, detalhada descrição e aprofundada compreensão dos significados subjacentes. **Resultados:** Duas categorias surgiram após a análise: "Compartilhando Conhecimentos" – em que trocaram informações, conteúdos produzidos e reflexões sobre cuidado culturalmente responsivo às crianças com doenças crônicas e suas famílias, comparando sistemas de saúde e o papel do enfermeiros entre países; e "Vida Pessoal" - na qual compartilharam detalhes sobre hobbies, identidade, família, histórico profissional e aspirações futuras na enfermagem. O uso da plataforma facilitou interações significativas entre os alunos, contribuindo para o desenvolvimento da atividade. **Conclusão:**

O estudo destaca a importância da interação online no COIL para o sucesso da estratégia de aprendizado internacional em enfermagem. Essa interação eficaz superou barreiras linguísticas e geográficas, permitindo o compartilhamento de conhecimentos e experiências e permitindo a troca de conhecimentos multiculturais, aproximando os alunos do conceito de cuidado culturalmente responsivo.

Introdução:

As mídias sociais estão presentes nos diversos contextos da sociedade, inclusive no meio educacional. Das ferramentas proporcionadas por essas plataformas digitais é possível utilizá-las de forma proveitosa ao ensino, ampliando o ambiente de ensino para além de ambientes estudantis físicos, e promovendo a internacionalização em casa (IeC), que propicia uma mobilidade de conhecimento científico que atravessa fronteiras e contornar dificuldades geográficas⁽¹⁾. Desde fóruns online até redes sociais, o compartilhamento de ideias e experiências traz para os estudantes perspectivas únicas que vão além do aprendizado em salas de aula convencionais. Contudo, a imensidade de informações oferecidas, para garantir aproveitamento pedagógico, deve ser filtrado de forma coerente a contornar informações que fogem de conceitos científicos e experiências que podem resultar em uma absorção deletéria do conteúdo almejado.

Com a potencialidade de aprendizado por vias digitais, é possível promover o ensino adequado além das limitações de uma sala de aula, já que o uso de mídias sociais digitais proporcionam contato direto, com baixo custo, e praticamente instantâneo⁽²⁾. Em uma infraestrutura informatizada de ensino individual, onde cada estudante tem a possibilidade de acessar essas ferramentas on-line, é construída uma auto eficácia de aprendizado, onde os estudantes podem absorver os conteúdos propostos e discutir na mesma plataforma questões pertinentes com usuários de todo o mundo⁽³⁾, isso contribui não somente para o primeiro

contato com o conteúdo, mas também para estudos e certificação do conhecimento adquirido visto que há a possibilidade de expor uma dúvida sobre determinado tema e obter réplicas produtivas.

Nessa perspectiva de ensino com o uso de meios digitais destaca-se a estratégia de Collaborative online international learning (COIL), uma estratégia pedagógica que permite a permuta de conhecimento entre estudantes e professores de diferentes universidades do mundo, promovendo a troca de informações e o aprendizado conjunto⁽⁴⁾ além de permitir que esse contato seja feito de forma síncrona ou assíncrona, abrindo possibilidades para os estudantes de aproveitarem a estratégia em diversos contextos e momentos. A perspectiva internacional tem se mostrado proveitosa para estudantes que compartilharam dessa estratégia, o aprendizado multicultural, experiências globais, e a construção de uma visão globalizada de saúde são tópicos que apresentaram expoentes destaques positivos, especialmente para alunos que carecem de experiências internacionais⁽⁴⁾ que têm a oportunidade de se aproximarem de culturas diferentes e de experiências internacionais.

O uso do padrão de linguagem mais próximo do usado rotineiramente pelos estudantes de graduação maximiza o aprendizado⁽⁵⁾, pensando nisso o COIL permite que os estudantes tenham aproximação do conteúdo com uma forma de linguagem mais rotineira, sem perder as bases científicas utilizadas para a construção do conceito aprendido. A possibilidade de discussões sem a restrição formal da linguagem ameniza a tensão de aprendizado, dessa forma os alunos se sentem confortáveis para irem além do tema proposto, permitindo a aproximação dos temas discutidos com a experiência de vida individual. Além disso, permite uma oportunidade de troca de experiências dentro do ambiente virtual com liberdade de se conhecerem amistosamente e explorarem cenários diversos que hão de auxiliar nas futuras práticas clínicas dos estudantes⁽⁶⁾.

Na perspectiva do cuidado da criança com doenças crônicas, é essencial os estudantes se munirem de estratégias que os permitam a maior eficácia de cuidados frente à quaisquer possibilidades que possam surgir. Para tal, é necessário construir associações entre o aprendizado através da literatura, e as diversas realidades e vivências que permeiam o cotidiano tanto profissional, quanto do ponto de vista dos pacientes e familiares⁽⁷⁾, somando intelectualmente para o planejamento e execução de um cuidado da criança com doença crônica que exige periódicas mudanças conforme a realidade do paciente e da família.

As mídias sociais colaboram para a exploração direta e indireta de realidades de cuidados que são ausentes em conteúdos apresentados em sala de aula. De fóruns destinados a pacientes e famílias com crianças crônicas à grupos de estudos sobre o tema que permitam participantes de diversos pontos geográficos, o ensino associado à ferramentas digitais apresenta potenciais chances de aprendizado e discussões proveniente, diversas vezes, de pessoas que realizam ou conhecem alguém que realize o cuidado da criança com condição crônica, apresentando dificuldades, facilitadores, e soluções que são acrescentadas ao repertório intelectual do profissional de enfermagem em formação e, para tal, cabe a exposição e interação do estudante nessas plataformas.

Objetivo:

Conhecer como os estudantes de enfermagem interagem no ambiente online durante uma estratégia de aprendizado internacional sobre o cuidado de crianças com doenças crônicas e suas famílias.

Método

Tipo de estudo

Estudo qualitativo descritivo que possui como seu principal enfoque a minuciosa observação, detalhada descrição e aprofundada compreensão dos significados subjacentes. Este estudo utilizou a plataforma digital “Padlet” como fonte de dados para análise das interações ocorridas entre alunos da Universidade de São Paulo, Brasil e da Universidade da Carolina do Norte, EUA. Essa plataforma possibilita a criação colaborativa de um mural interativo onde os participantes podem armazenar e compartilhar materiais de forma eficaz.

A atividade COIL (Collaborative Online International Learning) foi inserida na disciplina ENP0282 – Enfermagem no Cuidado à Criança e Adolescente na Experiência de Doença da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) e na disciplina N483 - *Family-Centered Nursing Care from Birth Through Adolescence da University of North Carolina at Chapel Hill (UNC)*.

Para a atividade os alunos de ambas universidades foram divididos em 10 grupos menores que tiveram suas interações tanto na plataforma digital quanto em encontros síncronos programados para discussão dos temas considerados, abordando o cuidado culturalmente responsivo. Sendo o principal objetivo do primeiro encontro síncrono a aproximação dos estudantes, seguido de momentos assíncronos onde os estudantes compartilharam na plataforma seus conhecimentos e experiências sobre o tema escolhido. No segundo momento síncrono os estudantes tiveram a oportunidade de discutir sobre o que foi apresentado no “Padlet” e explorarem as experiências que tiveram com a atividade.

Através dessa plataforma digital, os participantes da disciplina podem colaborar ativamente na construção de conhecimento, compartilhando informações relevantes, recursos e experiências relacionadas ao cuidado de crianças e adolescentes em situações de doença.

Em resumo, este estudo se concentra na exploração aprofundada das dinâmicas interativas na plataforma Padlet durante uma atividade COIL específica, com o intuito de

proporcionar insights valiosos que beneficiem a formação e prática dos futuros profissionais de enfermagem

Participantes

Foram participantes os alunos matriculados na disciplina no segundo semestre de 2021, no primeiro e segundo semestre de 2022, juntamente com alunos matriculados na disciplina equivalente na University of North Carolina at Chapel Hill (UNC), totalizando 366 participantes.

Para a análise do conteúdo foram consideradas as postagens na plataforma digital – Padlet, relativas à atividade COIL proposta em ambas Universidades. Tais postagens tinham como conteúdo apresentações preparadas pelos estudantes e discussões sobre os temas abordados em cada grupo.

Coleta de dados

Os dados armazenados no Padlet foram considerados para o estudo das postagens dos alunos na plataforma digital. O conteúdo incluído na plataforma pelos alunos nos respectivos semestres da atividade foi coletado para a pesquisa entre Julho de 2022 à Agosto de 2023. Os conteúdos incluídos na plataforma foram divididos pelo semestre em que a atividade foi ofertada e analisadas as interações registradas dos estudantes para uma futura codificação. As informações coletadas foram organizadas em tabelas dos respectivos semestres e identificadas por: Inicial do nome a fim de preservar a identidade, universidade de origem, subgrupo da atividade, tipo de mídia apresentada, link para plataforma do Padlet da respectiva mídia, e posteriormente, os códigos identificados.

Análise dos dados

A metodologia utilizada foi análise de conteúdo de Lawrence Bardin⁽⁸⁾ – que foi empregada respeitando as seguintes etapas:

Pré-análise: Nesta fase, os dados coletados a partir das interações e contribuições dos participantes no mural interativo do Padlet foram organizados e preparados para a análise. Isso envolveu a leitura inicial dos dados para se familiarizar com o conteúdo.

Exploração do material: Durante esta etapa, o pesquisador investigou o conteúdo em profundidade, identificando temas, padrões e categorias relevantes emergentes das interações no Padlet. Isso permitiu compreender a riqueza de informações e perspectivas presentes no ambiente colaborativo.

Codificação: Nesse ponto, a codificação foi aplicada para categorizar o conteúdo de acordo com as categorias e temas identificados. Os pesquisadores atribuíram códigos ou rótulos a partes específicas do conteúdo que se encaixam em categorias específicas.

Análise e interpretação: Com os dados codificados, a análise foi realizada para identificar tendências, relações e insights significativos presentes nas contribuições dos participantes. Essa análise minuciosa permitiu uma compreensão mais profunda da informação coletada.

Apresentação dos resultados: Os resultados da análise foram apresentados de forma clara e organizada, destacando os principais achados, categorias e temas que emergiram das interações no mural interativo do Padlet.

Assim, ao aplicar a metodologia de análise de conteúdo por codificação de Lawrence Bardin a esse contexto, os pesquisadores foram capazes de desvendar e compreender as informações e perspectivas que surgem desse ambiente colaborativo de forma sistemática e estruturada.

Aspectos éticos

Este estudo faz parte de um trabalho maior “COIL: Aprendizado Colaborativo Internacional Online na graduação de enfermagem para o ensino sobre cuidado culturalmente responsivo para crianças e suas famílias” submetido e aprovado pelo CEP da EEUSP sob o parecer de número 5.788.402

Resultados

As postagens realizadas pelos alunos na plataforma on-line “Padlet”, foram analisadas e codificadas a fim de entender de que forma a mesma contribuiu para o desenvolvimento da atividade e como os alunos a estavam utilizando para o aprendizado do cuidado culturalmente responsivo.

Após a codificação, percebeu-se que os alunos utilizaram a plataforma principalmente para se conhecer e compartilhar conteúdos pertinentes a disciplina, durante a codificação notou-se que o modo de uso foi bem semelhante entre os semestres e os grupos participantes, o principal idioma utilizado tanto por alunos da universidade brasileira e americana foi o inglês, tanto para comunicação quanto para os conteúdos acadêmicos compartilhados.

Ao fim da codificação alcançou-se duas categorias: “Compartilhando Conhecimentos” e “Vida Pessoal”

Compartilhando Conhecimentos

Os alunos utilizaram a plataforma para compartilhar conteúdos científicos a respeito do cuidado culturalmente responsivo em crianças, utilizando de “*artigos científicos*” (código utilizado na identificação de postagens de artigos acadêmicos); “*podcasts*”(código utilizado na identificação de postagens de podcasts); “*websites*”(código utilizado na identificação de postagens de links de sites), relacionados a doenças crônicas em pediatria. Ao fim, os alunos compararam como o sistema de saúde e

a enfermagem se assemelhava e diferenciava no cuidado dessas doenças em ambos países. Tanto dentro dos comentários da postagem na plataforma, quanto no encontro síncrono que seguiu, os alunos se apresentavam de forma ativa para discutir sobre os temas compartilhados na plataforma, apresentando o que tinham aprendido com o material postado e como as diferenças culturais impactavam de acordo com a realidade do paciente e da família, evidenciando a dinâmica da atividade quanto sua proposta de aproximar os estudantes e garantir o ensino sobre o cuidado culturalmente responsivo.

Vida Pessoal

Antes do início da atividade foi utilizada a estratégia “quebra-gelo”, onde os alunos, através de textos e vídeos, se apresentaram e compartilharam informações sobre suas vivências particulares. Sob essa categoria se encaixam os códigos “*Hobbies*” (Fala sobre o que gosta de fazer no tempo livre); “*Pronomes*” (Apresenta os pronomes pelos quais se identifica); “*Família e amigos*” (Fala sobre família e amigos); “*História de vida*” (Fala sobre origens, cultura e etc. relacionado a vida pessoal e crescimento); “*Hábitos*” (Preferências de vida, como ser ou não vegetariano, costumes etc.); “*Histórico profissional*” (Fala sobre a vida acadêmica e profissional antes da faculdade); “*Relação com a graduação*” (Fala sobre o porquê escolheu a Enfermagem e o que gosta na área); “*Futuro profissional*” (Fala sobre o que quer fazer no futuro em relação à Enfermagem).

Discussão

A partir do objetivo de conhecer como os estudantes interagem, este estudo resultou em duas categorias: “vida pessoal” e “compartilhando conhecimentos” – que representam os principais aspectos de interação observados entre os estudantes na atividade COIL, a aproximação dos estudantes explorando a vida pessoal individual

permitiu futuras interações dentro dos comentários das postagens na plataforma digital, onde compartilharam gostos em comum, interesses semelhantes, e até curiosidade por características não tão comum entre eles. Uma vez que a interação se solidificou de forma coesa entre os participantes, a exploração de experiências e estratégias de cuidados culturalmente responsivo teve sua dinâmica melhor explorada visto que os alunos sentiam-se mais confortáveis para compartilhar vivências pessoais e dúvidas.

Muitos participantes compartilharam sobre experiências no cuidado de crianças crônicas que pertenciam ao próprio núcleo familiar, desse modo, a interação positiva entre os estudantes se fez essencial para que eles se sentissem confortáveis para levar para o grupo experiências mais íntimas e pessoais⁽⁷⁾.

A categoria Vida pessoal - os participantes exploraram e compartilharam aspectos da vida pessoal, facilitando a criação de laços entre os alunos no grupo, encontrando gostos em comum, atividades parecidas, ou até despertar o interesse sobre algum tema distinto que poderia ser abordado em encontros síncronos futuros que fizeram parte da atividade, desenvolvendo o aprendizado culturalmente responsivo de forma colaborativa entre os países⁽⁹⁾. Nessa categoria foi frequentemente abordado questões de diferenças culturais que englobam desde comidas, curiosidade de como era as comidas brasileiras como brigadeiro, coxinha, pão de queijo, até as diferentes formas de comemorar, como festas e carnaval. O uso da linguagem corriqueira entre os estudantes facilitou a troca de informações e a aproximação deles visto que na atividade proposta, a linguagem tecnicista não era mandatória⁽⁵⁾.

Já a categoria “compartilhando conhecimentos” foi mais explorada no sentido da diferença em que as doenças eram tratadas nos respectivos serviços de saúde. Enquanto os participantes do Brasil elencaram algumas das diversas vantagens do Sistema Único de Saúde (SUS) como sua abrangência, gratuidade, e cuidado multiprofissional integrado, os

participantes da UNC apresentaram as dificuldades de uma realidade onde o sistema de saúde é seletivo, extremamente oneroso, e muitas vezes não se torna uma opção viável para um tratamento crônico.

Após as diferenças expostas, as interações dos estudantes demonstraram curiosidade e exploração de soluções para os problemas de saúde nas diferentes culturas. Com isso os alunos foram munidos de estratégias e conhecimento multicultural que garante melhores recursos intelectuais para o futuro profissional e compreender como a perspectiva de saúde global afeta o cuidado de populações diversas⁽¹⁰⁾. Estudos demonstram que a ferramenta online permite aos alunos interagir de maneira próxima a uma realidade geograficamente distante⁽³⁾⁽⁴⁾. Já os pontos em comum explorados na estratégia “quebra-gelo” aproximou os estudantes tanto em gostos em comum, quanto no conforto de expor experiências familiares do cuidado da criança com doenças crônicas⁽⁷⁾.

Após uma análise crítica aprofundada, tornou-se evidente a maneira como os participantes interagem entre si. As categorias encontradas evidenciam os focos de atenção dos participantes para que a aproximação seja suficiente para a evolução da discussão sobre o cuidado culturalmente responsivo, onde muitos participantes trouxeram experiências familiares e como a família lidou e lida com as necessidades de cuidado da criança crônica. A tecnologia desempenhou um papel fundamental nesse processo, especialmente através da plataforma "Padlet", atuando como uma ferramenta que aproximou os estudantes e superou possíveis barreiras linguísticas. No âmbito pedagógico, o aprendizado colaborativo⁽¹¹⁾ desdobrou-se de maneira orgânica, com os alunos liderando suas interações e o grupo evoluindo à medida que se aproximavam para compartilhar experiências.

Consequentemente, a proposta pedagógica foi implementada com sucesso em todos os grupos participantes. Foi notável a conquista desse êxito, comprovando que a

abordagem colaborativa⁽¹²⁾ promovida pela estratégia internacional de ensino realmente funcionou.

A interação dos estudantes nesse contexto desempenhou um papel crucial no sucesso da estratégia de ensino internacional. As interações entre os participantes não apenas enriqueceram o ambiente de aprendizado, mas também proporcionaram uma plataforma para a troca de conhecimentos e experiências⁽¹³⁾. . Essa colaboração ativa entre os estudantes permitiu uma compreensão mais profunda e abrangente das nuances da enfermagem pediátrica em diversos contextos culturais. Além disso, a interação entre os estudantes promoveu um ambiente de aprendizado dinâmico, onde ideias e perspectivas diferentes convergiram para uma abordagem mais holística do assunto. O diálogo entre os estudantes não apenas fortaleceu suas habilidades de comunicação, mas também fomentou um espírito de cooperação que foi fundamental para o sucesso geral da proposta pedagógica.

Conclusão

O estudo realizado com estudantes de enfermagem evidencia que a interação online por meio da plataforma Padlet foi fundamental para o sucesso da estratégia de aprendizado internacional. O recurso online permitiu interação eficaz entre os participantes, superando barreiras linguísticas e geográficas. Através da colaboração ativa, os estudantes puderam compartilhar conhecimentos, experiências e perspectivas únicas, enriquecendo o ambiente de aprendizado e promovendo uma compreensão profunda das complexidades da enfermagem pediátrica em diferentes contextos culturais. A categorização das interações em "Compartilhando Conhecimentos" e "Vida Pessoal" demonstra a riqueza de informações e experiências compartilhadas pelos participantes. A interação entre os estudantes não apenas

enriqueceu o ambiente de aprendizado, mas também promoveu um espírito de cooperação e uma compreensão mais abrangente da enfermagem pediátrica em diferentes contextos culturais.

A estratégia de ensino internacional, como o COIL, proporcionou aprendizado multicultural, experiências globais e uma visão globalizada da saúde. A utilização de uma linguagem mais próxima do cotidiano dos estudantes contribuiu para o desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem descontraído e amigável, permitindo aproximações entre estudantes para facilitar discussões abertas e enriquecedoras.

Este estudo ressalta a importância de explorar as oportunidades oferecidas pelas mídias sociais e estratégias de ensino internacional no desenvolvimento de profissionais de enfermagem. A interação online entre estudantes provenientes de diferentes origens culturais e geográficas demonstrou ser uma ferramenta valiosa para a construção de uma compreensão abrangente do cuidado de crianças com doenças crônicas. Portanto, incentivar a interação dos estudantes em ambientes online pode ser uma abordagem eficaz para promover o aprendizado colaborativo e internacionalização em casa, capacitando futuros profissionais de enfermagem a enfrentar os desafios complexos do cuidado pediátrico com mais compreensão e sensibilidade.

Em última análise, a integração das mídias sociais no ensino de enfermagem é uma prática promissora que amplia as fronteiras do aprendizado, promovendo a internacionalização e enriquecendo a formação dos futuros profissionais de enfermagem. A tecnologia desempenha um papel crucial ao facilitar a interação e a colaboração entre os estudantes, contribuindo para um ambiente de aprendizado dinâmico e enriquecedor. Portanto, é fundamental continuar explorando e aprimorando o uso dessas ferramentas no contexto educacional, visando proporcionar uma formação mais abrangente e globalizada aos estudantes de enfermagem.

Referências

1. POURUMID, Sajjad, Towards multimodal interactions in the multilingual EFL classroom: Lessons from a COIL experience, **Indonesian Journal of Applied Linguistics**, v. 8, n. 3, p. 627–637, 2019.
2. ARCHIBALD, Mandy M.; CLARK, Alexander M., Twitter and nursing research: how diffusion of innovation theory can help uptake, **Journal of Advanced Nursing**, v. 70, n. 3, p. e3–e5, 2014.
3. TOWER, Marion *et al*, Using social media as a strategy to address ‘sophomore slump’ in second year nursing students: A qualitative study, **Nurse Education Today**, v. 35, n. 11, p. 1130–1134, 2015.
4. BRAGADÓTTIR, Helga; POTTER, Teddie, Educating nurse leaders to think globally with international collaborative learning, **Nordic Journal of Nursing Research**, v. 39, n. 4, p. 186–190, 2019.
5. ARKAN, Burcu; ORDIN, Yaprak; YILMAZ, Dilek, Undergraduate nursing students’ experience related to their clinical learning environment and factors affecting to their clinical learning process, **Nurse Education in Practice**, v. 29, p. 127–132, 2018.
6. JAMSHIDI, Nahid *et al*, The Challenges of Nursing Students in the Clinical Learning Environment: A Qualitative Study, **The Scientific World Journal**, v. 2016, p. e1846178, 2016.
7. GONÇALVES, Laís Barreto de Brito *et al*, Nurse training for care management: integrative literature review, **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, p. e20201186, 2022.
8. BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2010

9. DE CASTRO, A. B. *et al*, Collaborative Online International Learning to Prepare Students for Multicultural Work Environments, **Nurse Educator**, v. 44, n. 4, p. E1–E5, 2019.
10. WOODLEY, Lisa Kim *et al*, Collaborative online international learning in undergraduate nursing education: from inspiration to impact, **International Journal of Nursing Education Scholarship**, v. 20, n. 1, 2023.
11. ANDERSON, H.; LONDON, S. Aprendizado colaborativo: ensino de professores por meio de relacionamentos e conversas. **Nova Perspectiva Sistêmica**, [S. l.], v. 21, n. 43, p. 22–37, 2017. Disponível em: <https://www.revistanps.com.br/nps/article/view/263>. Acesso em: 25 out. 2023.
12. NITZKE, Julio A.; CARNEIRO, Mára L. F.; GELLER, Marlise; SANTAROSA, Lucila. Criação de ambientes de aprendizagem colaborativa. Disponível em: <<http://penta.ufrgs.br/pgie/sbie99/acac.html>>. Acesso em: 30 out 2023
13. REIS, Susana Cristina dos. O bate-papo educacional: um gênero potencial para práticas sociais e atividades pedagógicas em aulas a distância. Disponível em: <http://jararaca.ufsm.br/websites/I&c/download/Artigos/L&C_2S_06/SuzanaL&C2006.pdf>. Acesso em: 30 out 2023.